

O sapatinho-de-judia (*Thunbergia mysorensis* (Wight)) é uma Acanthaceae, originária da Índia, liana volúvel, semi-lenhosa, de folhas persistentes, apresentando inflorescências longas, pendentes, com numerosas flores amarelas, sendo muito apreciada para uso no paisagismo. Com o objetivo de avaliar o efeito de doses de ácido indolbutírico (AIB) no enraizamento, em estacas com dois nós e um par de folhas desenvolvidas, foi realizado um corte em bisel no nó basal e as folhas cortadas ao meio. Após foram aplicados os tratamentos, por imersão da base das estacas, por 10 segundos, em: T1=0; T2=1,5; T3=3; T4=6g L⁻¹ de AIB em solução de etanol 48%. O experimento foi conduzido em duas épocas, E1 de 21/01 a 12/03/2010 e E2 de 02/12/10 a 30/01/2011, sendo a estaquia realizada em bandejas com células de 90 cm³ cada, com substrato de casca de arroz carbonizada. As bandejas foram mantidas em casa de vegetação com nebulização intermitente. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e nove estacas por parcela para E1 e 12 para E2. Foi avaliada a percentagem de enraizamento (%E), e, por estaca enraizada, a média de: volume de raízes (VR); número de raízes (NR para E2); a massa seca de raízes (MSR) e brotações (MSB) e a massa seca média de raízes por raiz (MSMR para E2). Em E1, não ocorreu diferença significativa para nenhuma das variáveis analisadas (%E, VR, MSR e MSB); a %E média foi de 52%. Em E2, o NR e MSMR foram significativos e lineares, apresentando um incremento de 0,84 raízes estaca⁻¹ e um decréscimo de 0,017g raiz⁻¹, a cada aumento de 1g L⁻¹; o VR foi superior em T4 (p<0,05); não houve aumento na MSR e MSB por estaca enraizada com o aumento da dose de AIB; a %E não foi diferente entre os tratamentos, sendo em média de 96%. As doses de AIB não influenciaram na porcentagem de enraizamento de estacas desta espécie. A diferença na %E entre os experimentos foi afetada pela época de coleta e maturidade do material utilizado para estaquia.